

FERTILIDADE DE GEMAS DE KIWIZEIROS ‘ELMWOOD’ SUBMETIDOS A DIFERENTES INTENSIDADES DE PODA NA REGIÃO DA SERRA GAÚCHA

Marodin F. A.¹, Guasso L. Z.¹, Silveira S. V.², Anzanello, R.³, Souza P. V. D.¹

¹UFRGS/Porto Alegre-RS; ²EMBRAPA Uva e Vinho/Bento Gonçalves-RS; ³FEPAGRO/Veranópolis-RS.

INTRODUÇÃO

A operação de poda em fruteiras de clima temperado é uma das práticas hortícolas mais antigas. Na cultura do kiwizeiro (*Actinidia deliciosa*), plantas não podadas apresentam crescimento desordenado dos ramos, dificultando o manejo da planta. Para a realização da poda é imprescindível conhecer-se o hábito de frutificação da cultura (Figura 1). Entretanto, poucos estudos têm sido conduzidos sobre o efeito do número e fertilidade das gemas na busca do equilíbrio entre desenvolvimento vegetativo e produtivo das plantas de kiwizeiro.



Figura 1. Kiwizeiros antes da poda (A), após a poda (B) e frutos em fase de colheita (C). Farroupilha/RS.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi avaliar a fertilidade de gemas de kiwizeiros ‘Elmwood’ submetidos a diferentes intensidades de poda, na região da Serra Gaúcha (Farroupilha/RS).

METODOLOGIA

Plantas espaçadas 2,5m entre elas e 4m entre linhas, com 13 anos de idade, conduzidas em sistema ‘Latada’, enxertadas sobre porta-enxerto ‘Bruno’ foram podadas na safra 2016/17 deixando-se 12 ramos de ano, distribuídos igualmente por toda planta, com três diferentes cargas de gemas: 10, 15 e 20 gemas por vara. Em todos os tratamentos deixou-se 12 a 15 esporões para garantia de produção da próxima safra. Avaliou-se a posição e o percentual de gemas não brotadas, gemas vegetativas e gemas reprodutivas dos ramos de ano.

RESULTADOS

Na comparação entre tratamentos, o percentual de gemas não brotadas, gemas vegetativas e gemas reprodutivas não variou com as diferentes cargas de gemas propostas. A média dos três tratamentos para gemas não brotadas, vegetativas e reprodutivas foi de 29%, 26% e 45%, respectivamente.

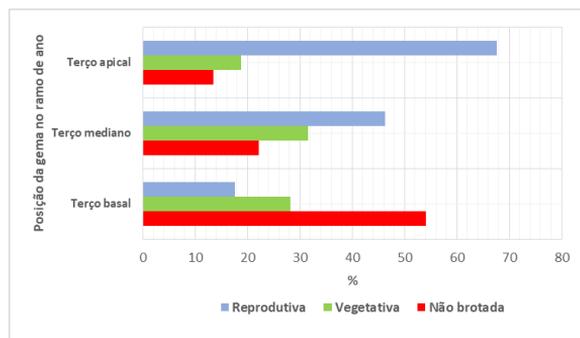


Figura 2. Percentual (%) das estruturas formadas em ramos de kiwizeiros ‘Elmwood’ podados com 10 gemas, 15 e 20 gemas (média do três tratamentos) – estruturas de frutificação (gema reprodutiva), estruturas vegetativas (sem produção de frutos) e gemas não brotadas – Farroupilha/RS, 2016.

Mais de 60% das gemas reprodutivas, que dão origem aos frutos, estavam localizadas no terço apical dos ramos. Com relação às gemas não brotadas verificou-se que, independente da intensidade da poda, mais de 50% delas estavam dispostas no terço basal dos ramos (Figura 2).

CONCLUSÃO

Em kiwizeiros ‘Elmwood’ podados, a maior parte das gemas que não brotam estão localizadas no terço basal dos ramos de ano. As gemas que produzem frutos engentram-se, majoritariamente, no terço apical dos ramos e representam a maior parte das gemas nos ramos de ano.

Referências: NEW ZEALAND KIWIFRUIT GROWERS INCORPORATED. 2016. New Zealand Kiwifruit Book 2016. 94 p.

SILVEIRA, S. V. da; ANZANELLO, R.; SIMONETTO, P. R.; GAVA, R.; GARRIDO, L. da R.; SANTOS, R. S. S. dos; GIRARDI, C. L. Aspectos técnicos da produção de quivi. Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 2012. 82 p. (Embrapa Uva e Vinho. Documentos, 79).